

A MOTIVAÇÃO PARA APRENDER MATEMÁTICA EM ALUNOS DE UM CURSO DE PEDAGOGIA: UMA INVESTIGAÇÃO A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DA AUTORREGULAÇÃO E DA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS.

JUCILEIDE DAS DORES LUCAS TOLENTINO (Autor), Ana Cristina Ferreira (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Educação Matemática, Motivação para Aprender, Formação matemática do pedagogo, Autorregulação, Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Resumo:

A motivação para aprender é fundamental nos processos de ensino e aprendizagem, independente do conteúdo ou do nível de ensino. No caso da Matemática, além dos baixos resultados obtidos por estudantes brasileiros nas avaliações regionais, nacionais e internacionais, é preciso ter em mente que, muitas vezes, o próprio docente da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental não possui uma boa relação com essa disciplina, nem contou com uma formação inicial adequada. Apesar disso, ainda são poucas as pesquisas brasileiras voltadas para a compreensão da relação que o futuro professor/pedagogo estabelece com a Matemática e como sua formação inicial poderia contribuir para o fortalecimento da mesma. A presente pesquisa tem como foco a motivação para aprender Matemática de um grupo de licenciandas em Pedagogia de uma universidade pública do interior de Minas Gerais. Seu propósito é investigar como a participação em um grupo de estudos voltado para a autorregulação da aprendizagem em um contexto de construção de conhecimentos matemáticos para o ensino influencia a motivação para aprender Matemática em alunos de um curso de Pedagogia. O marco teórico é constituído pelas noções de motivação para aprender e autorregulação da aprendizagem trazidas da Psicologia Social. A metodologia, de abordagem qualitativa, envolve uma pesquisa de intervenção na qual os dados são produzidos por meio de: observação das aulas de uma disciplina de Matemática do referido curso durante um semestre, registros produzidos pelos estudantes, questionários, entrevistas e gravações em de reuniões de estudo com um grupo de estudantes. Participam da pesquisa seis licenciandas que aceitaram o convite para participar de um grupo de estudo em horário extraclasse. Os resultados preliminares indicam a mobilização de saberes matemáticos para a prática docente, a participação mais ativa do grupo durante as aulas de Matemática e a utilização de algumas estratégias de autorregulação da aprendizagem.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017

- Área:CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea:EDUCAÇÃO